



ÁSIA/FILIPINAS – Mais de 7,7 milhões de dólares para ajudar as vítimas do tufão: a Igreja garante transparência

Manila (Agência Fides) – O fenômeno da corrupção é sempre latente: por isso, a Igreja das Filipinas garante a transparência na gestão dos mais de 7,7 milhões de dólares em ajudas humanitárias para assistir as vítimas do tufão Haiyan (localmente chamado Yolanda). É o que afirma a Comissão para a ação social, justiça e paz da Conferência Episcopal das Filipinas. Em nota enviada à Fides, pe. Edu Gariguez, Secretário executivo da Comissão, reiterou que “todas as doações para ações de socorro foram submetidas a severos e eficazes mecanismos de controle”. “A questão da transparência sobre as doações às vítimas do tufão Yolanda – disse – é fundamental: temos um sistema de monitoração”, e recordou um dos problemas que castiga a nação: a corrupção. Frequentemente, os mecanismos corruptivos, destacou, encontram espaço justamente nas verbas provenientes do exterior quando há calamidades naturais. Este fenômeno é ainda mais “horrrível” quando prejudica e subtrai ajudas a pessoas já fortemente atingidas pelo desastre, que lutam contra fome e miséria. Assim sendo, é necessário um incremento da transparência: por isso, “as verbas doadas à Igreja também são controladas por sociedades externas de auditoria que respeitam padrões internacionais”. A Igreja das Filipinas está providenciando a reconstrução em nove Dioceses atingidas pelo tufão em novembro de 2013, que causou a morte de 6.200 pessoas e o desaparecimento de 2 mil. Cerca de quatro milhões de pessoas perderam suas casas. (PA) (Agência Fides 25/3/2014)